



Jornal do Conselho Federal de Odontologia | Ano 21 | Nº 108 | Jul-Ago-Set de 2013 | 410.000 exemplares

WWW.CFO.ORG.BR

Jornal do CFO

SAÚDE SUPLEMENTAR

Resolução Normativa estabelece que operadoras de planos terão que justificar, por escrito, negativas de autorização de procedimentos

Página 8

25 de Outubro Dia do Cirurgião-Dentista



União da classe odontológica estabelece propostas para evolução das profissões auxiliares
Página 4

Jornal do CFO inicia série sobre especialidades odontológicas; primeira é sobre Odontologia Legal
Página 6

Marketing de atendimento na relação profissional x paciente
Página 12



Parabéns Cirurgião-Dentista!

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues
Presidente do CFO

No próximo dia 25 de outubro comemoraremos, em todo o território nacional, o Dia do Cirurgião-Dentista Brasileiro.

É um momento especial para uma reflexão quanto à realidade atual da nossa profissão. Nos últimos anos, o CFO esteve sempre de braços dados com as principais causas da profissão, lutando para assegurar o espaço que a categoria merece e avançar ainda mais.

Acreditamos que a profissão vem crescendo principalmente quanto ao atendimento à população mais carente do nosso país e é preciso que continue fortalecida. Para isso devemos lutar unidos, pois somente assim teremos chances de novas realizações para a Odontologia brasileira.

É importante permanecermos atentos aos projetos de lei que favoreçam a Odontologia e a saúde bucal da população brasileira.

Devemos manter também a união entre as nossas entidades nacionais, incentivando e promovendo campanhas de valorização da Odontologia e de seus profissionais.

Manter permanente diálogo com os poderes públicos na busca de melhores condições para a saúde bucal do povo brasileiro deve continuar sendo uma das principais

metas da Autarquia.

Continuando com nossa ação determinada, já podemos nos considerar vitoriosos.

Para o CFO, o zelo à ética é respeitar o cidadão; é garantir que a população veja a saúde bucal, acima de tudo, como direito à vida. Afinal, saúde é uma condição básica da felicidade e a boca é parte fundamental disso, por ser a porta de entrada do nosso organismo. É importante frisar que um sorriso e uma boca saudáveis são a base da autoestima, de expressão e da cidadania.

Que a Odontologia ajude o Brasil a sorrir, pois a sua real vocação é prover a população com saúde. Com o apoio de todos, seguiremos pavimentando um caminho repleto de vitórias para a Odontologia brasileira.

Neste dia tão especial o Conselho Federal de Odontologia homenageia todos os Cirurgiões-Dentistas pela ética e pela dedicação com que vêm contribuindo para os avanços da saúde bucal nos últimos anos em todo o nosso querido Brasil.

Parabéns a todos os Cirurgiões-Dentistas!



FALE COM O PRESIDENTE DO CFO
presidente@cfo.org.br

P L E N Á R I O

Presidente

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (CRO-MS 1201)

Vice-Presidente

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (CRO-PB 721)

Secretário-Geral

Genésio Pessôa de Albuquerque Júnior (CRO-TO 375)

Tesoureiro

Rubens Córte Real de Carvalho (CRO-SP 8261)

Conselheiros Efetivos

Benício Paiva Mesquita (CRO-CE 1427)

Cesar José Campagnoli (CRO-PR 1916)

Ericson Leão Bezerra (CRO-AM 1039)

José Mário Morais Mateus (CRO-MG 12392)

José Ricardo Dias Pereira (CRO-PE 2815)

Conselheiros Suplentes

Ataide Mendes Aires (CRO-MA 294)

Dalter Silva Favarete (CRO-MT 2831)

Eimar Lopes de Oliveira (CRO-RN 1352)

Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (CRO-AP 33)

Mário Dourado Queiroz (CRO-BA 1552)

Messias Gambôa de Melo (CRO-PA 930)

Murilo Rosa (CRO-SC 1515)

Paulo Sérgio Moreira da Silva (CRO-AL 749)

Tito Pereira Filho (CRO-AC 96)



Jornal do CFO

Sede do CFO no Distrito Federal:

SHC-AO-Sul-EA-02/08-Lote 05

Ed. Terraço Shopping | Torre A/sala 207 Bairro Otogonal |

Brasília/DF | CEP 70660-020

Tel: (61) 3234-9909 | Fax: (61) 3233-7586

cfo.org.br | www.cfo.org.br

Escritório no Rio de Janeiro:

Av. Nilo Peçanha, 50, Grupo 2316

Rio de Janeiro/RJ | CEP: 20020-100

Tels: (21) 2122-2200

Fax: (21) 2122-2229 | 2122-2230

Edição e Diagramação:

Diagrama Comunicações Ltda.

CNPJ 74.155.763/0001-48

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Cajueiro

(MTB 15063RJ)

Escritores e Redatores:

Carolina Mazzi

Michelle Calazans

Jornal do CFO:

jornal@cfo.org.br

Artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do CFO e são de responsabilidade dos autores.

Sua voz no CFO

Comissão de Tomada de Contas:

Benício Paiva Mesquita (pres.)

Comissão de Ensino

Emanuel Dias de Oliveira e Silva (pres.)

Comissão de Comunicação

Ermensson Luiz Jorge (pres.)

Comissão de Registros de Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica:

Benício Paiva Mesquita (pres.)

Comissão para Análise dos Municípios Candidatos ao Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia:

Mário Tavares Moreira Júnior (pres.)

Comissão do Mercosul:

Mário Ferraro Tourinho Filho (pres.)

Comissão da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional:

Ermensson Luiz Jorge (pres.)

Comissão de Registros de Técnicos em Prótese Dentária, Auxiliares de Prótese Dentária e de Laboratórios de Prótese Odontológica:
Ataide Mendes Aires (pres.)

Comissão de Registros de Técnicos em Saúde Bucal e de Auxiliares em Saúde Bucal

Maria Lúcia Zarvos Varellis (pres.)

Comissão Especial para Acompanhamento dos Projetos de Lei do Interesse da Odontologia em Tramitação no Congresso Nacional (Comissão Parlamentar):

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (pres.)

Comissão da Legislação:

Messias Gambôa de Melo (pres.)

Comissão de Políticas Públicas de Saúde:

Anselmo Calixto (pres.)

Comissão de Eventos:

Ericson Leão Bezerra (pres.)

Assessor Especial da Presidência

Ermensson Luiz Jorge (pres.)

Veja todos os membros e atribuições no Portal CFO: www.cfo.org.br

Representações

Representação do CFO no Fórum dos Conselhos Federais das Profissões Regulamentadas
Cláudio Fontoura Nogueira da Cruz (sup.)

Representação do CFO no Fórum dos Conselhos Federais da Área Da Saúde - Fcfas
Luiz Fernando Rodrigues Rosa (tit.)

Representação do CFO no Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área da Saúde (Fentas)
Gerdo Bezerra de Faria (tit.)

Representação do CFO na Câmara Setorial de Serviços de Saúde, do Ministério da Saúde
Tito Pereira Filho (rep.)

Representação do CFO na Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde, do Ministério Da Saúde
Cláudio Fontoura Nogueira da Cruz (rep.)

Representação do CFO no Comitê Nacional para a Promoção do uso Racional de Medicamentos, do Ministério da Saúde
Gláucio de Moraes e Silva (tit.)

Representação do CFO na Comissão Intersetorial de Práticas Complementares e Integrativas no SUS (CIPICSUS), do Conselho Nacional de Saúde
Érika Brasil Cavalcante Cito (rep.)

Representação do Cfo no Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS)
Benício Paiva Mesquita (tit.)

Representação do CFO na Câmara Setorial de Propaganda e Publicidade de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária
Paulo Sérgio Moreira da Silva (rep.)

Representação do CFO na Comissão Intersetorial de Recursos Humanos (CIRH), do Ministério da Saúde
Graciara Matos de Azevêdo (rep.)

Representação do CFO na Câmara Setorial de Produtos Para a Saúde, do Ministério da Saúde
Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (tit.)

Representação do CFO na Câmara de Saúde Suplementar, da Agência Nacional de Saúde
Benício Paiva Mesquita (tit.)

Representação do CFO na Comissão de Acompanhamento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC)
Marclio Otávio Brandão Peixoto (tit.)

Representação do CFO no Comitê de Implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (CIPNSP):
Mirian Passos Brandão (tit.)

COORDENADORES DAS REGIÕES

Região Norte

Luis Eduardo Lopes Albuquerque

Região Nordeste

Eimar Lopes de Oliveira

Região Sudeste

Silvio Jorge Cecchetto

Região Sul

Aguinaldo Coelho de Farias

Região Centro-Oeste

Dalter Silva Favarete

Para maiores informações sobre o CFO acesse nosso site www.cfo.org.br

CFO amplia atuação no Congresso Nacional

Reconhecida como importante instrumento de interlocução da classe odontológica com senadores e deputados federais, a Comissão Parlamentar do Conselho Federal de Odontologia (CFO) tem trabalhado firmemente para evidenciar a atuação da gestão atual do CFO, na direção de acompanhar, fortalecer e agilizar a luta política, no que concerne aos Projetos de Lei, de interesse da classe, no âmbito do Congresso Nacional.

E os resultados já começam a aparecer. A articulação parlamentar assegurou a aprovação, na Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei 2.776/08, que estabelece a obrigatoriedade da presença dos profissionais da Odontologia nas Unidades de Terapia Intensiva – UTI's, em clínicas e hospitais públicos e privados.

A nova e importante etapa referente a esse PL é garantir a inserção do mesmo na Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal, durante os próximos meses. E os agentes políticos para sequência da questão já foram identificados e se declararam aliados da categoria, que são o Senador Sérgio Souza (PMDB-PR), relator do projeto e o Senador Waldemir Moka (PMDB-MS), presidente da Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

Dando sequência à sua atuação, a Comissão Parlamentar do CFO realizou trabalho de sensibilização em defesa da aprovação do Projeto de Lei 422/2007 que diz respeito a Odontologia do Trabalho, estabelecendo que as empresas privadas, de grande e médio porte, baseadas em normas a serem expedidas pelo Ministério do Trabalho, estarão obrigadas a manter serviços especializa-

dos em segurança, em medicina e Odontologia do Trabalho.

A estratégia da Comissão CFO foi conquistar diversos votos em separados em favor do PL 422/2007, a exemplo do apoio dos deputados Benjamin Maranhão (PMDB-PB), Assis Melo (PCdoB-RS), Dr. Grilo (PSL-MG), Mendonça Prado (DEM-SE), William Dib (PSDB-SP), Leonardo Gadelha (PSC-PB), João Campos (PSDB-GO), Sérgio Zveiter (PSB-RJ), Chico Alencar (PSOL-RJ), Fábio Trad (PMDB-MS), André Moura (PSC-SE) e do deputado federal Anthony Garotinho (PR/RJ), líder do seu partido na Câmara dos Deputados. A presença permanente do CFO tem sido fundamental no sentido de avançar e aprovar o referido PL.

A comissão acompanha também o Projeto de Lei 2.750/2011 do deputado André Moura (PSC-SE), em que a relatora deputada Flávia Moraes (PDT-GO) obteve aprovação do seu parecer na forma do substitutivo incluindo a categoria dos Cirurgiões-Dentistas. O texto já obteve aprovação na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público estabelecendo o piso salarial de 9 mil reais para carga horária de 20 horas para Cirurgiões-Dentistas e médicos. Além deste, há também o PL 5.728/2013, do deputado Benjamin

"Existe um compromisso de todas as entidades nacionais de estarem juntas na luta para a aprovação dos Projetos de Lei que tramitam no Congresso Nacional"



Comissão Parlamentar: Nilo Celso Pires, José Alberto Cabral Botelho, Leonardo Marconi, presidente, Alberto Fernandes Moreira e José Ricardo Dias Pereira

Maranhão (PMDB-PB), que dispõe sobre o Plano Nacional de Carreiras, Cargos e Salários dos profissionais de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). O texto aguarda deliberação de recurso na mesa diretora da Câmara dos Deputados.

A responsabilidade de presidir a comissão ficou a cargo do vice-presidente do CFO, Dr. Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira e é composta pelos Cirurgiões-Dentistas Drs. José Ricardo Dias Pereira, Nilo Celso Pires e Alberto Fernandes Moreira e o procurador jurídico Dr. José Alberto Cabral Botelho. "Existe um compromisso de todas as entidades nacionais de estarem juntas na luta para a aprovação dos Projetos de Lei que tramitam no Congresso Nacional e que interessam a todos os Cirurgiões-Dentistas brasileiros", destacou o vice-presidente do CFO.

"Quero conclamar neste momento à responsabilidade de todas as entidades em nível regional e todos os Cirurgiões-Dentistas para atuarmos junto aos Deputados Federais e Senadores em suas bases em prol dos Projetos de Leis de interesse da

Odontologia. Só assim conseguiremos avançar com celeridade na conquista de uma Odontologia mais digna e justa para todos os profissionais inscritos no Conselho Federal de Odontologia", completa o Dr. Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira.

Segundo o Dr. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, "a Comissão Parlamentar tem buscado avançar no processo político, por meio de conquistas históricas e fundamentais na direção da valorização dos profissionais que, certamente, refletirão na melhoria da assistência odontológica para a sociedade brasileira. Sinto-me compensado por constatar que essa iniciativa que tomamos, da criação da Comissão, tem se refletido numa ação que muito tem contribuído para o fortalecimento de nossa profissão".

Para facilitar o acompanhamento das ações e os trabalhos da Comissão Parlamentar, o Conselho Federal de Odontologia disponibilizou no seu site um link informativo, contendo ainda um breve explicativo sobre o procedimento político no âmbito do Congresso Nacional.

4ª CONPA: União da classe odontológica estabelece propostas para evolução das profissões auxiliares

Valorizar para suprir anseios. Foi com este lema que o presidente do Conselho Federal de Odontologia, Dr. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues conduziu os debates da 4ª Conferência Nacional das Profissões Auxiliares em Odontologia (CONPA), nos dias 15 e 16 de agosto, em Brasília. Cerca de 400 profissionais aperfeiçoaram as propostas colhidas nos estados, durante as Pré-Conferências para garantir, como o tema do evento já previa “Perspectivas para o Exercício das Profissões Auxiliares em Odontologia no Brasil”.

A realização da 4ª CONPA representou um marco histórico para os profissionais auxiliares em Odontologia. É a primeira vez que o evento acontece após a regulamentação das profissões auxiliares (ASB e TSB), em 24 de dezembro de 2008, pela Lei 11.889. Além dos 11 anos de intervalo desde a 3ª edição da CONPA.

Os simpósios e grupos de trabalho facilitaram a proximidade na interlocução entre as

categorias - Técnicos em Prótese Dentária (TPDs), Técnicos em Saúde Bucal (TSBs), Auxiliares em Saúde Bucal (ASBs), Auxiliares em Prótese Dentária (APDs) e Cirurgiões-Dentistas (CDs). O debate refletiu na construção de propostas em caráter consultivo voltadas para a formação, a competência e a legislação dos profissionais auxiliares,

A realização da 4ª CONPA representou um marco histórico para os profissionais auxiliares em Odontologia

para valorizar a atuação no âmbito odontológico e também no Conselho Federal de Odontologia.

Mais de 200 propostas das Pré-CONPAS foram compiladas em 62 itens voltados para os ASBs e TSBs e 54 propostas direcionadas para



os TPDs e APDs. Uma plenária no último dia de Conferência definiu o texto final. Com base nesse conteúdo, será produzido um relatório a ser encaminhado ao plenário do Conselho Federal de Odontologia. “Vamos trilhar juntos essa nova jornada em defesa dos profissionais auxiliares. As propostas da 4ª CONPA serão analisadas dentro da ética e da democracia. Faremos todo o possível para que os anseios identificados

na Conferência sejam cumpridos”, garante Morilhas.

O coordenador-geral do evento, Dr. Cesar José Campagnoli, explica que os dois dias de debate foram pontos de partida para operacionalizar nos estados as propostas, por meio dos CROs em parceria com o CFO. “Esse resgate da CONPA foi um termômetro para identificar as reais necessidades das categorias. Existe um desejo dos profissionais auxiliares de realizar uma con-

ferência a cada gestão do Conselho Federal de Odontologia e assim manter frequentemente os avanços”, afirma.

Ele também agradeceu a

dedicação de todos os profissionais que se comprometeram em realizar a 4ª CONPA. “Apesar do intervalo de onze anos desde a última Confe-

rência, o trabalho dos Conselhos de Odontologia (CFO e CROs) nunca se esgotou, a conquista da Lei 11.889, por exemplo, foi fruto da articula-

ção conjunta das Entidades de Classe. A Odontologia segue mais fortalecida com a valorização das profissões auxiliares”, completa.

Perspectivas dos profissionais auxiliares

Elza Lopes dos Santos - ASB (CRO-AP): “A promoção da CONPA neste momento é de suma importância para nossa base de conhecimento junto aos Cirurgiões-Dentistas. Essa abertura para debate por parte do CFO é muito importante, por conta da regulamentação das profissões em 2008. Nesse meio tempo assumimos diferentes responsabilidades no ambiente de trabalho. Essa edição da Conferência foi muito produtiva para somarmos ideias”.

Irene Rodrigues dos Santos - TSB (CRO-PR): “A realização da 4ª CONPA é um anseio antigo da categoria. Mesmo antes da regulamentação da profissão gostaríamos de ampliar o debate, o que foi idealizado pelo Conselho Federal de Odontologia e os Conselhos Regionais. Temos grande esperança, entre outras, das profissões auxiliares da Odontologia serem contempladas

nas políticas públicas de saúde do país. Esses dois dias da Conferência foram de extrema importância para a Odontologia, pois tivemos a oportunidade de interagir com os Cirurgiões-Dentistas”.

“Apesar do intervalo de onze anos desde a última Conferência, o trabalho dos Conselhos de Odontologia (CFO e CROs) nunca se esgotou”

Toshio Uehara - TPD (CRO-SP): “A parceria entre o Conselho Federal de Odontologia e os Conselhos Regionais transmite confiança para os profissionais técnicos nesta 4ª CONPA, tendo em vista o cenário atual das categorias. A expectativa é que todos os técnicos se unam para que possam ser respeitados. As



discussões da Conferência foram muito boas pelo compartilhamento de experiências de profissionais, com base na realidade de cada estado”.

Vinícios Dutra Ferreira - APD (CRO-MG): “Infelizmente, não foi possível presenciar a participação de um número maior de APDs neste evento, até para melhor aproveitamento da abertura cedida pelo Conselho Federal de Odontologia e CROs.

No caso dos APDs, não existe ainda regulamentação em Lei. O que resguarda nossa profissão é a resolução criada pelo CFO, mas desejamos o reconhecimento legal também. A conferência foi conduzida de forma democrática, parablenzo os envolvidos e espero que em uma próxima oportunidade outros APDs tenham a consciência sobre a importância desse momento de diálogo ampliado, que é a CONPA”.

Jornal do CFO inicia série sobre especialidades odontológicas; primeira reportagem é sobre Odontologia Legal

O Jornal do CFO inicia nesta edição uma série de reportagens sobre as especialidades odontológicas oferecidas no Brasil. A primeira reportagem informa as principais características da Odontologia Legal: o que é, o perfil dos profissionais, o mercado de trabalho e a remuneração, dentre outros.

A Odontologia Legal é a área da Odontologia que lida com os fenômenos físicos, químicos, psíquicos e biológicos que podem atingir ou ter atingido o ser humano vivo, morto, reduzido a esqueleto ou a fragmentos. É a área que lida com tudo que se refere aos aspectos legais, periciais e também éticos da Odontologia. A definição é do Dr. Casimiro Possante, professor de Odontologia Legal da UFRJ e membro da Câmara Técnica do Conselho Federal de Odontologia.

A carreira, ainda pouco explorada pelos recém-formados do Brasil, vem se expandindo. Atualmente, são 547 Cirurgiões-Dentistas especializados e, segundo Possante, há cursos em todo o território nacional. “Da década de 90 para cá, os cursos aumenta-

ram significativamente, depois que o número de mestres e doutores começou a se expandir também, já que eles são obrigatórios em cursos de especialização”.

A expansão dos cursos acompanhou um aumento na demanda de recém-formados pela especialização. De acordo com o especialista, a abertura de vagas para estes especialistas em Institutos Médicos Legais (IMLs) pelo país funcionou como um propulsor da carreira.

Possante afirma que ainda não tem conhecimento da exigência da especialização nos editais para concursos públicos. “Mas é claro que o conhecimento específico, mais aprofundado, conta na hora de exercer a profissão. O conteúdo da Odontologia Legal é obrigatório durante a graduação. Logo, nada impede que um graduado, sem especialização, exerça muito bem a profissão. Mas conhecimento extra é sempre bom”.

Perfil

Professor e profissional da área há mais de 30 anos, o legista afirma que o perfil de

peças que procuram a Odontologia Legal é bastante variado. A maioria, encanta-se pelo conteúdo na graduação. Outros, como ele, entram na faculdade de Odontologia com o claro pensamento em mente: ser legista. “Tem também aquele pessoal que quer trabalhar na área desde pequeno, são os aficionados em programas de perícia, no estilo de CSI”.

Apesar da procura cada vez mais intensa pela especialização, Possante afirma que ainda há espaço no mercado de trabalho, tanto nas pequenas cidades do interior como nas grandes capitais. “É um mercado que ainda está longe da saturação. Precisamos de legistas em diversas áreas, não só nos IMLs”.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho para quem escolher a especialização é bastante amplo. Estes profissionais podem trabalhar tanto com perícias cíveis, criminais e trabalhistas ou como assistentes técnicos junto ao judiciário. Os IMLs tem se tornado cada vez mais atrativos pelo salário fixo, afirma o es-



Dr. Casimiro Possante

pecialista. Além disso, segundo Possante, há a possibilidade de trabalhar em consultorias ligadas a este campo de atividade e também em auditorias.

“A remuneração não é aquilo que gostaríamos, ainda não é muito elevada, principalmente dependendo do estado, mas normalmente os salários ainda são bem mais significativos do que os oferecidos pelo atendimento na saúde, por exemplo, o que também funciona como fator atrativo”, finaliza.

Resolução Normativa estabelece que operadoras de planos terão que justificar, por escrito, negativas de autorização de procedimentos

Publicada no último dia 5 de março no Diário Oficial, a Resolução Normativa (RN) número 319 dispõe sobre os procedimentos que as operadoras de planos de saúde deverão fazer em caso de negativa de autorização de procedimentos solicitados por médico ou Cirurgião-Dentista. Segundo a nova cláusula, mesmo que o profissional não seja credenciado ao plano, a operadora é, a partir de agora, obrigada a fornecer ao paciente o motivo da não autorização do procedimento.

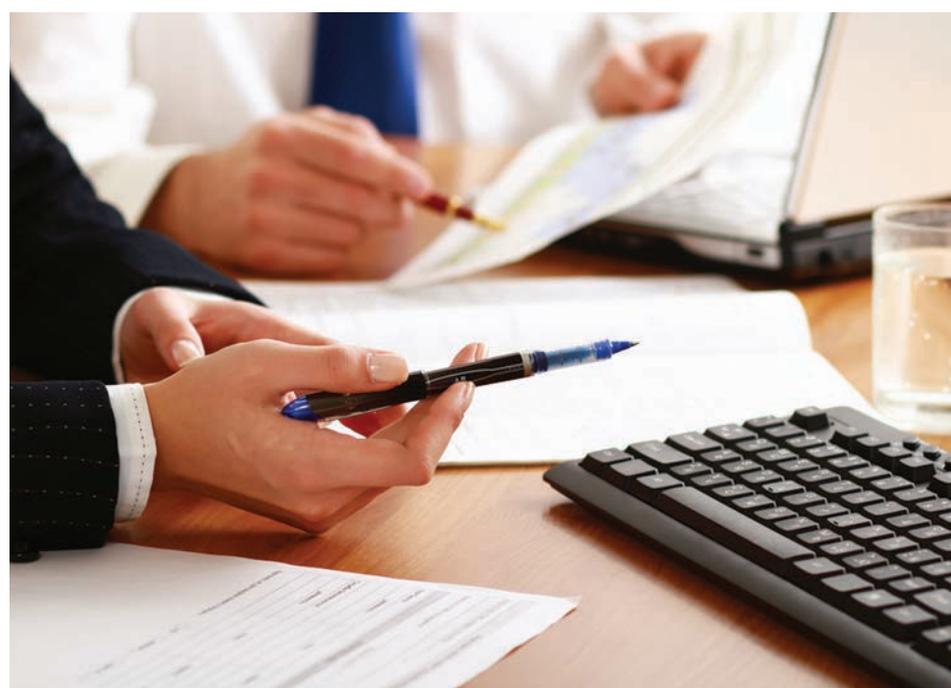
Isto é o que está exposto no segundo parágrafo da resolução: “Quando houver qualquer negativa de autorização de procedimentos solicitados pelo médico ou cirurgião-dentista, credenciado ou não, a operadora de planos privados de assistência à saúde deverá informar ao beneficiário detalhadamente, em linguagem clara e adequada, e no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas contados da negativa,

o motivo da negativa de autorização do procedimento, indicando a cláusula contratual ou o dispositivo legal que a justifique”, indica o texto.

Na hipótese de a operadora deixar de informar ao beneficiário os motivos da negativa de autorizações a multa será de R\$ 30.000,00

A resolução é extremamente importante para evitar injustiças ou fraudes no setor, afirma o Cirurgião-Dentista Benício Mesquita, conselheiro e representante do Conselho Federal de Odontologia (CFO) na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e na Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC).

“Após a justificativa, se o paciente for lesado, poderá tomar as atitudes que dese-



jar, com um papel oficial em mãos. É importante ter isso como documento”, afirma.

Segundo a RN, o paciente pode ainda solicitar a justificativa pelo meio que lhe for mais conveniente: correio eletrônico ou através de uma correspondência. A cláusula ainda atenta para outros aspectos importantes, como o respeito em relação ao sigilo médico e a proibição da negativa de cobertura para os casos de

urgência e emergência.

O texto completa com as consequências, caso a operadora não cumpra com a nova resolução. “Na hipótese de a operadora deixar de informar ao beneficiário, na forma estabelecida pela regulamentação da ANS, os motivos da negativa de autorização do acesso ou cobertura previstos em lei ou contrato, a multa será de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)”.

Dia do Cirurgião-Dentista: parabéns a todos os profissionais pelo trabalho desenvolvido!

O Dia do Dentista é comemorado no dia 25 de Outubro, data em que foram criados os primeiros cursos de Odontologia no Brasil em 1884. Nestes 129 anos de história, a profissão já passou por diversas mudanças. Com o advento de novas tecnologias e a ascensão econômica do país, milhões de brasileiros têm cada dia mais acesso a tratamentos inovadores e antes inacessíveis.

Apenas na última década, com a implementação de projetos voltados para a Saúde Bucal, mais de 150 milhões de consultas foram realizadas através do Sistema Único de Saúde (SUS). Se antes os tratamentos na rede pública eram voltados para casos de emergência, como extrações, agora a população tem procurado os Cirurgiões-Dentistas para a realização de tratamentos preventivos e estéticos.

E não apenas os serviços públicos foram ampliados. Segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o número de beneficiários de planos odontológicos saltou de 7,6 milhões em 2006 para quase 19 milhões em 2012, um acréscimo de 250% em apenas seis anos. O fenômeno se deve, em parte, à expansão da classe média brasileira, que compreende mais de 50% da população, encabeçada pelo crescimento da Classe C.

“A ascensão da Classe C abriu enormes oportunidades a todos os segmentos. Durante muitos anos essa população se viu impossibilitada de realizar tratamentos odontológicos que não fossem emergenciais ou curativos. O aumento da renda desta população oferece possibilidade de acesso a tratamentos preventivos, reabilitadores e estéticos, que por muito tempo

foram considerados supérfluos ou inviáveis a essas pessoas”, afirma o Cirurgião-Dentista Marcos Rocha.

A ascensão, que beneficia milhões, traz também desafios para os profissionais da Odontologia, que precisam se adequar a este novo paciente.

Histórico

Até o século XIX, o Brasil, ainda colônia de Portugal, respeitava a Legislação do país europeu. E não havia, dentro das leis lusas, nenhuma forma de regulamentação da arte. Nesta época, a evolução na prática dentária era desenvolvida por europeus. Em 1728, na França, o médico Pierre Fauchard (1678-1761), com seu livro “Le Chirurgien Dentiste au Traité des Dents”, revoluciona a Odontologia, inovando conhecimentos, criando técnicas e aparelhos.

No Brasil, surge no cenário político nacional Joaquim José da Silva Xavier, conhecido como Tiradentes



O herói brasileiro Tiradentes é o patrono da Odontologia brasileira



Personalidades se reuniram no Rio de Janeiro em 1984 para a comemoração do centenário da criação dos cursos de Odontologia no país



por exercer, entre os seus múltiplos ofícios, o de dentista. Também conhecido como o Mártir da Independência, depois de ficar órfão, aos 11 anos, foi encaminhado para a casa do padrinho, o cirurgião Sebastião Ferreira Leitão, especialista em arrancar dentes e substituí-los por novos. Tiradentes tornou-se um habilidoso dentista e sua fama era conhecida até no Rio de Janeiro. Ele é considerado o “Patrono da Odontologia”.

O início da arte dentária como profissão autônoma no Brasil se dá no começo do século XIX, quando, em 23 de maio de 1800, o príncipe regente D. João manda executar o “Plano de Exames da Real Junta do Protomedicato”, onde pela primeira vez em documentos do reino, consta o vocábulo dentista.

Durante todo o século XIX, até a criação da primeira faculdade de Odontologia brasileira, a profissão passou por uma evolução constante. Mas foi apenas em 25 de outubro de 1884, através do decreto 9311, que constou, pela primeira vez, a criação da Odontologia como curso anexo, separado da Medicina. Neste mesmo dia, sua Majestade, o Imperador D. Pedro II, promulga o Decreto Imperial, criando o Curso de Odontologia.

Os primeiros foram estabelecidos nas Faculdades de Medicina do Rio e Salvador.

Em 1889, mais um marco: formase, pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, Isabela Von Sindow, a primeira mulher Cirurgiã-Dentista graduada em território nacional.

Cinquenta anos

Um dos importantes marcos na profissão foi a criação dos Conselhos Regionais e Federal de Odontologia, em abril de 1964. Este fato mostra a evolução da Odontologia no país, que, através de seus conselhos, está sempre em busca da ética e na luta por políticas públicas que beneficiem não apenas os profissionais, mas principalmente a Saúde Bucal de toda a sociedade.

Para comemorar a data, o Jornal do CFO colheu o depoimento de três profissionais de diferentes faixas etárias e tempo de prestação de serviço odontológico para dizer o que mais gostam em seu trabalho, o que mudou e os desafios da profissão.

Parabéns aos mais de 260 mil Cirurgiões-Dentistas que levam um sorriso mais saudável aos brasileiros!

Depoimentos de colegas de três gerações distintas: parabéns ao Cirurgião-Dentista!

Luísa Andrade de Valle, formada em 2012

A Odontologia me fascina pela possibilidade de cuidar do outro. Além disso, é uma profissão muito dinâmica, em que você não tem que dominar somente um assunto, mas diversas técnicas e conhecimentos, de áreas até mesmo de fora da saúde. A boca é uma parte do corpo muito interessante, tudo começa por ela, então cuidar dela me faz uma profissional muito realizada.

Optei pela Odontologia exatamente pelo dinamismo da profissão, e hoje já não me vejo sem a minha profissão, que em minha opinião é imprescindível para a sociedade. É só reparar no cotidiano das pessoas! Alguém fica com dor de dente? E quando cai e quebra um dente? A Odontologia tem seu lugar de destaque na sociedade; às vezes isso passa até despercebido, mas a Odonto vai de questões estéticas, como aparelhos e clareamentos, até as questões que envolvem saúde e higiene pessoal. As pessoas precisam de tratamento dentário periodicamente; a higiene bucal é muito importante, pois é a porta de entrada para várias complicações e doenças e os profissionais que atendem a essas questões somos nós. Programas de



Luísa Valle

prevenção são muito importantes para o aumento da conscientização da população sobre esse assunto, que a boca faz parte da saúde sim! E é uma profissão que extrapola a área da saúde, e participa de outros campos, revelando muitas informações que podem servir de indicadores do que pode ser modificado na vida das pessoas, o que é notado em trabalhos e pesquisas com outras profissões, como nas áreas do direito e da engenharia. Acredito que cada vez mais essa profissão aumentará sua contribuição para a sociedade.

Marcos César, formado há 15 anos

A Odontologia proporciona a quem se dedica a ela, uma oportunidade verdadeira de ajudar ao próximo. Além disso, os aspectos técnicos de algu-

mas especialidades, como a Cirurgia e a Prótese, são muito interessantes, no meu entender. Já tive o prazer de atender pacientes com problemas dentários sérios, com muita dor ou sem poder se alimentar adequadamente e até constrangidos pela estética de seus sorrisos, e pude ajudá-los, o que me trouxe grande satisfação.

Quando me formei, ainda havia uma espécie de mito sobre a Odontologia ser uma profissão de retorno financeiro rápido e certo, mas, como se sabe, as coisas não são bem assim, e o surgimento e crescimento dos "planos odontológicos" agravou a situação financeira dos profissionais, pois estas instituições remuneraram seus credenciados com valores muito abaixo do mercado. Por outro lado, os materiais e técnicas da profissão evoluem dia a dia e cada vez surgem mais recur-



Marcos Duarte

sos para melhorar o trabalho dos CDs.

Acredito que a Odontologia tem papel fundamental na sociedade moderna, seja pelo aspecto de saúde ou funcional, já que as especialidades odontológicas visam o restabelecimento da saúde bucal, parte importante da saúde geral de qualquer indivíduo, e também do ponto de vista estético, já que a preocupação com a imagem cresce a cada dia. Assim, a Odontologia pode oferecer ferramentas para tanto prover saúde, minimizar a dor e adequar a função mastigatória, quanto para melhoria estética e consequente aumento da autoestima das pessoas.

Marcos Simões, formado há 38 anos

Eu gosto de tudo em Odontologia, sempre gostei. Escolhi meio que por acaso, com um amigo que trabalhava comigo, que resolveu fazer e de tanto ouvi-lo falar bem da profissão, segui o caminho. Não me arrependo. Saúde começa pela boca, a Odontologia cresceu muito, a importância da profissão é notória e o acesso tem se ampliado. Hoje, dificilmente você vê jovens com dentes ruins. Na minha época, só se falava em extração e cuidados mais paliativos.

Um dos importantes marcos na profissão foi a criação dos Conselhos Regionais e Federal de Odontologia, há quase 50 anos, em abril de 1964



Marcos Simões

Esta importância do desenvolvimento da Odontologia aumentou o padrão da sociedade e da saúde bucal da população, principalmente na faixa etária jovem.

O próprio estado oferece coisas melhores do que antigamente; ainda falta muito, mas em comparação com o meu tempo, no início, é muito melhor. Antigamente só tinha extração, hoje tem outros tratamentos, uma linha de tratamento melhor que se pode oferecer a população. Foi uma boa evolução.

Odontologia ocupa 2º lugar em ranking de valorização profissional lançado pelo Ipea

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) divulgou neste segundo semestre edição especial do boletim "Radar", tratando do tema "Perspectivas profissionais: nível técnico e superior", que comparou 48 profissões de nível superior em relação à carga horária, remuneração, taxa de ocupação e cobertura previdenciária.

O objetivo do estudo é determinar os ganhos trabalhistas de diferentes carreiras universitárias

O objetivo do estudo, segundo o documento, é "determinar os ganhos trabalhistas de diferentes carreiras universitárias". A Odontologia ocupa o segundo lugar no ranking, atrás apenas da medicina. O resultado, quando comparado com outras profissões, é positivo, apontam especialistas.

Porém, profissionais da área

ainda encontram deficiências no mercado de trabalho. "Ainda há muitos desafios a se enfrentar", afirma a Dra. Cristiane Duque, professora de Odontopediatria. Para a especialista, o principal deles é em relação à cobertura previdenciária.

"Este é um problema que também envolve a questão da carga horária. A liberdade da profissão, composta na maioria por profissionais liberais, acaba mascarando as necessidades trabalhistas do Cirurgião-Dentista. Muitos de nós, além de sofrermos com a sobrecarga de trabalho, ficamos sem respaldo ao final da carreira".

A carreira campeã em proteção trabalhista é a militar, com 97% de cobertura previdenciária. Os menos protegidos são os que trabalham com serviços pessoais, com apenas 65% de cobertura.

Remuneração

No ranking do instituto, dentre as 10 primeiras profissões,



a Odontologia ocupa apenas a 7ª colocação no critério remuneração. Medicina fica em primeiro e as profissões de nível superior ligadas à religião, ética, filosofia e educação física são as que têm os piores rendimentos financeiros.

"Para os Cirurgiões-Dentistas contratados no setor público e/ou privado há uma variação grande na carga horária, de acordo com a necessidade de cada setor. A sobrecarga de ocupações – consul-

tório e outros empregos - deveria ser repensada por estes profissionais evitando o excesso de trabalho. É claro que o fator financeiro influencia muito nisso", afirma Cristiane.

A professora acredita que a remuneração baixa acaba contribuindo para a alta carga horária exercida no setor, que chega a 38 horas semanais em média, apenas duas a menos do que o permitido por lei. "Como é uma média, fica a certeza que grande parte destes

profissionais está trabalhando muito além destas 40 horas”, afirma Cristiane.

Para o Dr. Plínio Tomaz, especialista no mercado de Odontologia, a concentração dos profissionais formados em Odontologia em algumas regiões do Brasil acaba elevando a competição pelos pacientes, sobrecarregando o profissional e deteriorando a qualidade do trabalho e a remuneração. Segundo ele, há muitas cidades, principalmente no interior dos estados do Norte

nem outra são diferenciais competitivos, mas sim obrigação”.

Outro levantamento, realizado pela TMZ Gestão e Marketing em 2011, mostra que 87% dos Cirurgiões-Dentistas entrevistados (todos na Grande São Paulo) trabalhavam 40 horas semanais ou mais, com uma remuneração líquida média declarada de US\$ 3.246,00. Ou seja, um tempo de trabalho maior que o registrado pelo IPEA.

Melhorias

A Odontologia apresenta seu destaque no cenário nacional, apontam os especialistas. “Nos últimos anos, houve melhora na maior quantidade de colegas com visão empresarial, ou seja, mais abertos a conversar a respeito e a buscar mais e melhores informações sobre o mercado e alternativas éticas

de posicionamento, melhorando o atendimento ao paciente”, analisa Plínio.

Entretanto, ainda há muito que ser feito a fim de melhorar as condições de trabalho atuais do Cirurgião-Dentista. “Precisamos, por exemplo, garantir seu merecido descanso remunerado após cumprir seu papel na sociedade brasileira”, exemplifica Cristiane.

O estudo comparou 48 profissões de nível superior

e Nordeste, com baixíssima concentração de profissionais.

“Somado a isso, há também o enorme despreparo empresarial da classe, que fez decrescer, e muito, os honorários odontológicos ao longo dos últimos 20 anos. Os colegas precisam aprender a se diferenciarem e, principalmente, a agregarem valor a seus serviços. Geralmente acham que seu diferencial são títulos ou simpatia, mas sob o ponto de vista dos pacientes, nem uma coisa



Marketing de atendimento na relação profissional x paciente

Nas últimas décadas, a relação pessoal e profissional entre paciente e Cirurgião-Dentista (CD) mudou significativamente, afirmam especialistas no assunto. A inserção dos planos de saúde no mercado de assistência é um dos principais fatores para essa mudança, mas não o único. O crescimento da classe média brasileira ao longo dos últimos anos, e o conseqüente incremento da demanda pelos planos odontológicos, levou a uma diminuição dos valores de consultas e procedimentos.

Esta nova realidade obrigou os profissionais a aumentar a carga de trabalho para conseguir compensar financeiramente o custo de seus serviços. De acordo com o professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Casimiro Possante, “muitas vezes, apenas para conseguir pagar as contas, o CD acaba superlotando o consultório, atendendo pacientes demais. Ou seja, tenta superar os baixos valores aumentando a quantidade de procedimentos executados”.

Este modelo de atendimento, segundo o especialista, pode acarretar um tratamento cada vez mais impessoal, o que comprometeria a qualidade da relação paciente x profissional. O professor destaca que a questão mercantil não deve nem pode preponderar nesta relação, “já que a



Odontologia deve sempre primar por uma assistência humanizada e competente, acatando os princípios que norteiam a atividade Odontológica”.

Especialização: Nova Realidade

Os profissionais têm investido maciçamente em capacitação, entendendo que ao fazerem cursos de especialização conseguem atingir um diferencial no mercado de trabalho, afirma o Cirurgião-Dentista Plínio Thomaz, pós-graduado em Marketing e especialista em Saúde Pública e Administração Hospitalar.

Segundo ele, há também um risco neste cenário. “Essa busca por qualificação não deve acarretar uma desatenção em relação ao atendimento. Afinal, o trata-

mento dentário, muito além de um resultado técnico, pressupõe uma relação humana. Nós entramos, afinal, num terreno delicado, que é a boca da pessoa. Não dá para fazer isso sem que exista uma relação serena e de confiança com o paciente”, frisou ele.

Marketing de Atendimento

Diante desse quadro, os especialistas afirmam que é preciso desenvolver um melhor “marketing de atendimento” no âmbito das clínicas e consultórios. “Ao longo dos anos, o conceito de marketing ficou um pouco desgastado e deturpado, parecendo se tratar de um instrumento apenas vinculado a vendas”, afirma Plínio. Isto, segundo ele, só será superado com a visão de que “não se pode negligenciar a formação, a

técnica, mas também não se pode ignorar a importância de servir bem, com conforto e atenção, num ambiente de confiança mútua. Ou seja, não só tratar o problema, mas acolher o paciente”.

De acordo com Thomaz, pensar na pessoa que precisa de atendimento oferecendo, por exemplo, um ambiente agradável, facilidade de acesso, equipamentos bem cuidados e, sobretudo, ouvir e dar atenção ao paciente são fundamentais para que o Cirurgião-Dentista ofereça um serviço de excelência. “Claro que, somados à sua formação técnica, também estejam presentes os princípios filosóficos do marketing de atendimento”, concluiu.

Limite

Existe também um limite daquilo que o profissional deve cobrar por um procedimento, levando-se em conta que devem estar embutidos os custos de materiais, aparelhos, laboratórios, dentre tantos, afirmam especialistas. “É bom lembrar que as pessoas não buscam apenas preço. Portanto, dá para unir os anseios dessa nova demanda com as expectativas e necessidades dos Cirurgiões-Dentistas. O resultado desse processo de relação, com certeza, beneficiará a sociedade como um todo”, concluiu Casimiro Possante.

Conselheiros Federais apresentam panorama de trabalho à frente do Conselho Federal de Odontologia



Benício Paiva Mesquita (CE)

Conselheiro, representante do CFO na ANS e presidente da Comissão de Tomada de Contas

“O trabalho do CFO na ANS é consultivo, sendo assim, buscamos solidificar as conquistas anteriores e buscamos novas. Dessa forma, segue a representatividade do CFO na Câmara de Saúde Suplementar, na Câmara de Contratualização, na revisão do rol de procedimentos, na revisão do procedimento que regula os contratos entre operadoras, beneficiários e prestadores de serviços, dentro do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS), onde são discutidas todas as relações que envolvem operadoras, prestadores e beneficiários, as discussões vão desde a formatação das guias passando pelas glosas até as formas e modalidades de pagamentos. Além da transmissão eletrônica dos procedimentos executados, onde o sigilo e a privacidade dos beneficiários são resguardados. Na comissão nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC), estamos empenhados na montagem das Comissões Estaduais (CECCs), em cada estado da federação e Distrito Federal, com objetivo de unirmos forças para enfrentar o poderio econômico dado”.



Cesar José Campagnoli (PR)

Conselheiro e membro da Comissão de Ensino

“O trabalho na Comissão de Ensino é intenso, tendo em vista a demanda para revalidação de cursos de Odontologia em todo o país. A Comissão está voltada para a informatização de procedimentos que hoje é realizada por meio de documentos físicos. A meta é desburocratizar e agilizar o processo. Estamos produzindo também um guia online para cadastro das especializações em Odontologia, que deverá ser replicado para os CROs, como um manual prático sobre a aptidão das instituições de ensino que ofertam os cursos, carga horária obrigatória, entre outras informações. O resgate da CONPA, por meio da promoção da 4ª edição, merece destaque como um momento histórico, em que conseguimos ampliar e interagir o debate com todos os profissionais da Odontologia por melhores condições de trabalho para as profissões auxiliares em Odontologia”.



Ericson Leão Bezerra (AM)

Conselheiro, presidente da Comissão de Eventos e membro da Comissão de Comunicação

“Foi desenvolvido um árduo trabalho neste primeiro semestre de gestão. Destacaria a gestão participativa com a inserção dos conselheiros federais na rotina do CFO, a estruturação do cronograma de eventos oficiais do Conselho Federal de Odontologia, que em parte já foi realizada, como por exemplo, o I Seminário de Gestão, voltado para o sistema conselho; a solenidade de comemoração dos 49 anos dos Conselhos Federal e Regionais, que incluiu a entrega do Prêmio Brasil Sorridente e a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico; a 4ª CONPA. A meta agora é trabalhar visando o destaque do Dia do Cirurgião-Dentista brasileiro, que é celebrado em 25 de outubro e, finalmente, o Encontro de Coordenadores de Cursos de Especialização em dezembro e o cinquentenário do CFO programado para 2014. A proposta é realizar um trabalho em equipe, objetivando implementar e destacar as ações do Conselho Federal de Odontologia por meio dos canais de comunicação disponíveis da Autarquia. Em resumo, toda nossa atuação está ancorada na luta pelo desenvolvimento e valorização da Odontologia”.



José Mário Morais Mateus (MG)

Conselheiro e coordenador da equipe de auditorias do CFO

“Como a auditoria nos Conselhos Regionais de Odontologia é uma atividade de rotina do Conselho Federal de Odontologia, o empenho precisa ser em tempo integral, tendo em vista o trabalho de campo nas 27 unidades federativas que abarcam os CROs. O objetivo é produzir um relatório anual do trabalho previsto e a expectativa é concluir esta etapa anual até o mês de dezembro deste ano”.



José Ricardo Dias Pereira (PE)

Conselheiro, membro da Comissão de Tomada de Contas e membro da Comissão Parlamentar

“O CFO é uma autarquia de fiscalização do exercício da profissão que observa o hoje e o futuro com valores humanos e técnicos bem sedimentados. Fazem parte da sua política institucional, entre outras: a observação constante dos avanços da Odontologia e adequação aos preceitos éticos e morais que valorizam o exercício profissional; fomento do sistema a adequada fiscalização e a aplicação do Código de Ética; e a valorização do coletivo em detrimento do pessoal. Na Comissão Parlamentar, é possível defender a Odontologia no Congresso Nacional e estreitar o diálogo com os parlamentares. Nesse primeiro semestre, foi possível avançar com o PL da Odontologia do Trabalho (422/07) e conquistamos a aprovação do PL da Odontologia na UTI (2.776/08) na Câmara dos Deputados e agora estamos no Senado Federal. O trabalho segue mais fortalecido rumo à sanção presidencial”.

CFO estimula conselhos regionais a adotar sistema de segurança lançado por CRO-SP

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CRO-SP) lançou o *Aggto*, aplicativo de segurança para smartphones e computadores, voltado especialmente para Cirurgiões-Dentistas, após a onda de violência que assolou diversos consultórios odon-

tológicos ao redor do estado.

O aplicativo, segundo o CRO, permite acionar, simultaneamente, uma lista de contatos em caso de emergências, inclusive delegacias de polícia. A ação faz parte da campanha "Vamos Nos Proteger", lançado pelo CRO-SP. A cartilha

do projeto foi apresentada durante coletiva à imprensa e já está disponível para consulta e impressão no site www.crosp.org.br. São mais de 50 páginas com orientações que instruem o Cirurgião-Dentista a dificultar a ação dos criminosos, além da criação do número gratuí-

to 0800 700 5572 para eventuais emergências.

O Conselho Federal de Odontologia (CFO) incentiva todos os conselhos regionais a implementar sistemas semelhantes, mantendo a integridade e segurança dos profissionais de Odontologia.

SIMPLES NACIONAL: a importância da inclusão dos Cirurgiões-Dentistas

Prestadores de serviço odontológico, os Cirurgiões-Dentistas sofrem com a alta carga tributária, já que precisam arcar com os valores dos impostos individualmente. Isto porque, apesar de se enquadrar como profissional liberal, o CD ainda não pode ser inserido no rol de atividades beneficiadas pelo sistema de tributação do Simples Nacional.

O Simples Nacional consiste em

um sistema de tributação que consolida diversos tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS, Cofins, IPI e contribuição previdenciária patronal), estaduais (ICMS) e municipais (ISS) em apenas um recolhimento. Sua função, como o próprio nome sugere, é facilitar a vida das empresas de médio, pequeno e micro porte por meio da redução das burocracias fiscais e tributárias.

O CFO através de sua gerência

contábil está realizando estudo em conjunto com os especialistas na área contábil para consubstanciar parecer que possibilite a inclusão do profissional da Odontologia no Simples Nacional. Recentemente, foi aprovado no Senado Federal o Projeto de Lei (PL) 105/2011 – Complementar, que insere a advocacia no rol de atividades beneficiadas pelo sistema de tributação do Simples Nacional, abrindo precedente

para que a Odontologia também conquiste este direito.

O CFO entende que a inclusão do Cirurgião-Dentista no Simples Nacional será um grande avanço na desburocratização das rotinas administrativas dos consultórios e na sua vida profissional, permitindo ao mesmo focar toda a sua atenção em suas vocações: a ciência odontológica e a prestação de bons serviços à população.

Provab também para Cirurgiões-Dentistas

O Governo Federal anunciou que, a partir de setembro deste ano, os municípios brasileiros mais carentes de assistência em saúde contarão com o reforço de 500 Cirurgiões-Dentistas. A iniciativa faz parte do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica do Ministério da Saúde (Provab).

Segundo o ministério, os CDs serão encaminhados para os municípios que já possuem médicos do Provab.

A proposta contribuirá na disseminação da estratégia "Brasil Sorridente" e as áreas de população rural, de pobreza intermediária e pobreza elevada serão priorizadas. Ao final, os profissionais receberão o certificado de especialização em "Atenção Básica pelo sistema UnaSus".

A inscrição dos profissionais, que especificarão em qual cidade pretende atuar, já está disponível no site do Ministério da Saúde.

Jornal Digital: atualize seu cadastro para recebê-lo

O Conselho Federal de Odontologia (CFO) inicia nesta edição a substituição do envio da versão impressa pela versão digital aos profissionais com cadastros eletrônicos atualizados junto a esta autarquia. Esta será mais uma contribuição da classe odontológica para a preservação dos recursos naturais e prote-

ção ao meio ambiente, que trará ao colega inscrito a possibilidade de arquivo, impressão e leitura a qualquer tempo de todas as edições do Jornal do CFO.

Atualize seu cadastro eletrônico para recebimento online das atividades e conquistas da Odontologia. Acesse: www.cfo.org.br

Agenda Científica Odontológica - 2013

Outubro:

II Congresso Brasileiro de Atenção Primária em Odontologia (COBRAPO)

Data: de 9 a 11 de outubro
Local: Belo Horizonte - MG
Informações: <http://www.somge.org.br/cobrapo/local>

13º Congresso Internacional de Técnicos em Prótese Dentária

Data: de 11 a 13 de outubro
Local: Expo Center Norte, São Paulo – SP
Informações: www.tpdinteligente.com.br

17º CIOGO 2013 - Congresso Internacional de Odontologia de Goiás

Data: de 16 a 19 de outubro de 2013
Local: Centro de Convenções de Goiânia-GO
Informações: www.abogoias.org.br/ciogo2013/principal.asp

16º Congresso Internacional de Odontologia da Bahia

Data: de 27 a 30 de outubro
Local: Salvador-BA
Informações: www.abo-ba.org.br

24º Congresso Brasileiro de Odontopediatria

Data: de 9 a 11 de outubro
Local: Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, Brasília -DF
Informações: www.24congressoodontopediatria.com.br/site/

Novembro:

IX Congresso Brasileiro de Radiologia Odontológica – CONABRO

Data: de 27 a 30 de novembro
Local: Windsor Barra Hotel & Congresso, Rio de Janeiro – RJ
Informações: www.conabro2013.com.br/

III Encontro Sul Brasileiro de Saúde Bucal

Data: 7 e 8 de novembro
Local: Centro de Convenções de Curitiba – SC
Informações: www.cropr.org.br/iiiesbsb



Conselhos Regionais de Odontologia – Presidentes

CRO-Acre –

Luiz Carlos Basílio Paes
Site: www.croac.org.br

CRO-Alagoas –

Hildeberto Cordeiro Lins
Site: www.croal.org.br

CRO-Amapá –

Moizes Pereira dos Santos
Site: www.croap.org.br

CRO-Amazonas –

Vera Lúcia Louzada Ferreira
Site: www.croam.org.br

CRO-Bahia –

Francisco Xavier P. C. Simões
Site: www.croba.org.br

CRO-Ceará –

Marcelo Girão Chaves
Site: www.cro-ce.org.br

CRO-Distrito Federal –

Samir Najjar
Site: www.cro-df.org.br

CRO-Espírito Santo –

Ailton Felisberto Alves
Site: www.croes.org.br

CRO-Goiás –

Rodrigo Marinho de Oliveira Rezende
Site: www.crogo.org.br

CRO-Maranhão –

José Marcos de M. Pinheiro
Site: www.croma.org.br

CRO-Mato Grosso –

Christiane Raso Tafuri
Site: www.cromt.org.br

CRO-Mato Grosso Do Sul –

Francisco Carlos Grilo
Site: www.croms.org.br

CRO-Minas Gerais –

Luciano Elói Santos
Site: www.cromg.org.br

CRO-Pará –

Roberto de Sousa Pires
Site: www.cropa.org.br

CRO-Paraíba –

Abraão Alves de Oliveira
Site: www.cropb.org

CRO-Paraná –

Roberto Eluard da Veiga Cavali
Site: www.cropr.org.br

CRO-Pernambuco –

Rogério Dubosselard Zimmermann
Site: www.cro-pe.org.br

CRO-Piauí –

Roberta Atta Farias
Site: www.cropi.org.br

CRO-Rio Grande do Norte –

Jaldir Da Silva Cortez
Site: www.cromn.org.br

CRO-Rio Grande do Sul –

Flávio Borella
Site: www.crors.org.br

CRO-Rio de Janeiro –

Afonso Fernandes Rocha
Site: www.cro-rj.org.br

CRO-Rondônia –

Hailton Cavalcante dos Santos
Site: www.cro-ro.org.br

CRO-Roraima –

Rodrigo Ivo Matoso
Site: www.crorr.org.br

CRO-Santa Catarina –

Élito Araújo
Site: www.crosoc.org.br

CRO-São Paulo –

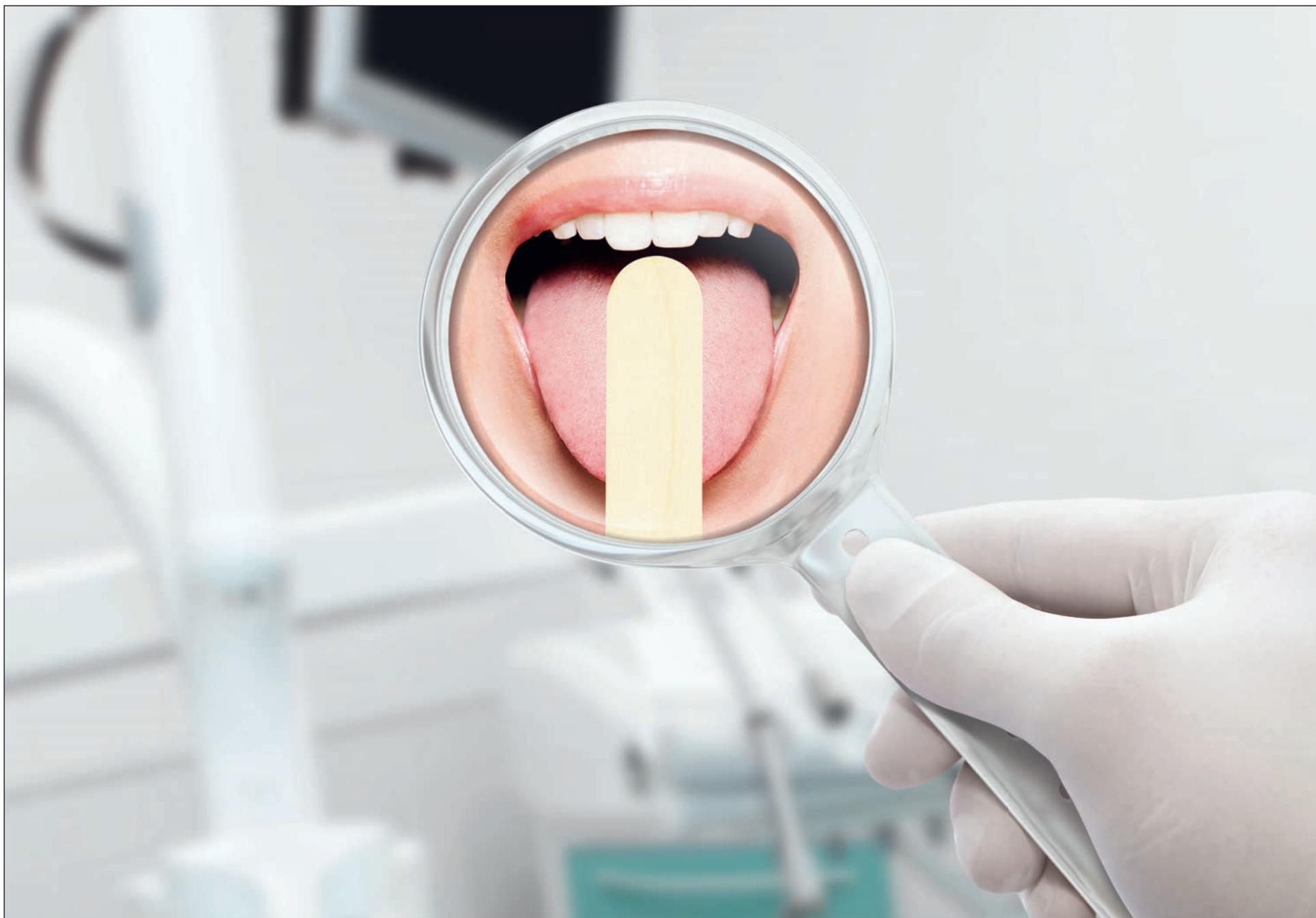
Claudio Yukio Miyake
Site: www.crosp.org.br

CRO-Sergipe –

Anderson Lessa Siqueira
Site: www.crose.com.br

CRO-Tocantins –

Juliano do Vale
Site: www.cro-to.org.br



Oriente seus pacientes sobre a importância do auto-exame para o diagnóstico precoce do câncer bucal.

Acesse www.parceriasaudebucal.com.br e compartilhe material educativo com seus pacientes.



Colgate®



A MARCA Nº 1 EM RECOMENDAÇÃO DOS DENTISTAS